



Regional Agency for Agriculture and Food  
Agence Régionale pour l'Agriculture et l'Alimentation  
Agência Regional da Agricultura e Alimentação



## **Apoio à Comunicação da Agência Regional para a Agricultura e a Alimentação (ARAA)**

### **Termos de referência**

**Para o recrutamento de agências de comunicação.**

## **1. Antecedentes e fundamentação**

Conscientes da importância do sector agrícola no desenvolvimento da Região da África Ocidental, os Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO adoptaram a Política Agrícola da CEDEAO em 19 de Janeiro de 2005 em Acra, Gana. Para a implementação desta Política, a Sessão Extraordinária dos Ministros responsáveis pela Integração Regional, Agricultura, Comércio, Economia e Finanças dos 15 Estados-Membros da CEDEAO recomendou, em 23 de Outubro de 2009, em Yamoussoukro, República da Costa do Marfim, a criação de uma Agência Técnica Operacional, com autonomia de gestão administrativa e financeira para a prestação de serviços eficazes aos Estados-Membros e à Região em agricultura e alimentação.

Assim, a Agência Regional para a Agricultura e a Alimentação (ARAA) foi criada pelo Regulamento C/REG.1/08/11 na sexagésima sexta sessão ordinária do Conselho de Ministros da CEDEAO, realizada em Abuja (Nigéria) de 17 a 19 de agosto de 2011, por recomendação do Comité Ministerial Especializado em Agricultura, Ambiente e Recursos Hídricos dos Estados Membros da CEDEAO. O mandato da ARAA é garantir a implementação técnica de programas e planos regionais de investimento que contribuam para a operacionalização da Política Agrícola Regional, contando com instituições, organizações e atores regionais com habilidades comprovadas. Lançada oficialmente em 27 de setembro de 2013, a ARAA é uma agência técnica especializada com sede em Lomé (Togo) ao abrigo do Acordo de Sede assinado em 26 de novembro de 2012 entre a Comissão da CEDEAO e a República Togolesa. Ao longo dos anos e com a liderança da Comissão da CEDEAO, o envolvimento e o crescente interesse dos parceiros técnicos e financeiros, a carteira de projetos da ARAA cresceu significativamente.

Para apoiar a implementação efetiva desta Política, a comunicação e a visibilidade em torno das atividades e resultados de projetos e programas na região desempenham um papel importante. Nesta perspetiva, desde 2023, a ARAA encontra-se num processo de atualização das suas ferramentas e abordagem de comunicação para ter em conta o aumento contínuo da sua carteira de projetos/programas, por um lado, mas também a necessidade de uma comunicação mais integrada que mobilize todas as direções da CEDEAO envolvidas na implementação da Política Agrícola Regional (ECOWAP). Esta dinâmica em torno da comunicação/visibilidade da ARAA está a ser estruturada numa nova estratégia integrada de comunicação e gestão do conhecimento lançada em abril de 2024. Esta estratégia facilitará uma melhor contribuição das partes interessadas da Comissão da CEDEAO para o ECOWAP, comunicação/visibilidade e um melhor alinhamento das ações de comunicação em torno da abordagem temática para a implementação do ECOWAP.

Como parte da implantação dessa dinâmica contínua, a ARAA deseja envolver os serviços dos pontos focais dos países para apoiar a comunicação em torno da Política Agrícola Regional. Deseja recrutar em cada Estado-Membro da CEDEAO, uma agência de comunicação para apoio pontual à ARAA e sob demanda. Serão recrutados um total de quinze (15) pontos focais (agências de comunicação), incluindo um por país.

## **2. Objetivos da missão**

O objetivo geral da missão da agência de comunicação é prestar apoio pontual a pedido à ARAA no âmbito das suas ações de comunicação/visibilidade no país de residência da agência que será recrutada. O quadro de colaboração entre a agência de comunicação e a ARAA será definido num contrato-quadro. Especificamente, e sem ser exaustivo, será prestado apoio nas seguintes áreas:

### **a) Coordenação e ligação**

- Atuar como principal ponto de contato na comunicação entre a ARAA e as partes interessadas nacionais (instituições públicas, mídia, organizações da sociedade civil, setor privado).
- Garantir uma transmissão suave de informações e diretrizes da ARAA para atores locais e vice-versa.

**b) Suporte de comunicação estratégica**

- Produzir conteúdo institucional (press releases, publicações, relatórios) para promover a Política Agrícola Regional e projetos associados.
- Identificar oportunidades de comunicação (eventos, campanhas de mídia) para fortalecer a visibilidade das ações da ARAA.

**c) Redação e produção de conteúdo**

- Produzir materiais adaptados (artigos, entrevistas, histórias de boas práticas, relatórios) com base nos resultados de projetos implementados no país.
- Contribuir para a documentação das conquistas e impactos das intervenções da ARAA no país.

**d) Gestão de Relações com a Mídia**

- Desenvolver relações estreitas com a mídia nacional para garantir uma cobertura efetiva da mídia.
- Organizar e coordenar coletivas de imprensa, entrevistas ou briefings a pedido da ARAA.

**e) Apoio à organização de eventos**

- Fornecer apoio logístico e técnico para a organização das atividades da ARAA no país (workshops, treinamentos, campanhas, exposições, feiras, etc.),
- Garantir a cobertura da mídia e a disseminação das principais mensagens nos eventos.

**f) Organização e realização de caravanas de imprensa no terreno**

- Facilitar o convite e a mobilização da imprensa para a cobertura mediática de eventos que possam ser organizados nas localidades onde os projectos da ARAA são realizados.
- Apoiar missões de campo para ações para aumentar a visibilidade das boas práticas agrícolas e pastoris dos projetos de campo,
- Desempenhar o papel de Jornalista Repórter de Imagens (JRI) para a ARAA.

**g) Acompanhamento e avaliação das ações de comunicação**

- Coletar dados e feedback para avaliar o impacto das atividades de comunicação em nível nacional.
- Propor recomendações para melhorar as intervenções de comunicação da ARAA.

**3. Metodologia de trabalho**

Será assinado um contrato-quadro com cada ponto focal recrutado. Para cada caso de colaboração com a ARAA, a agência de comunicação receberá especificações da ARAA com base na demanda e trabalhará diretamente sob a supervisão técnica do Diretor de Comunicação e Advocacia da ARAA com entregas bem definidas.

**4. Perfil do Consultor**

Reconhecimento oficial:

- Ser uma agência oficialmente reconhecida pelo país de estabelecimento com evidências de apoio.

Experiência profissional:

Para prestar esse serviço, a Agência deverá dispor das competências necessárias para esse serviço.

A agência deve:

- Ter pelo menos 5 anos de experiência comprovada no campo da comunicação e visibilidade de projetos e programas de desenvolvimento com experiência comprovada na gestão de projetos de comunicação,
- Apresentar um portfólio demonstrando sua experiência em projetos semelhantes,
- Tenha um conhecimento e relacionamento muito bons com a mídia em seu país.

Além disso, a agência deve ter ou ter:

- Um especialista com um nível Bac +4/5 e pelo menos 7 anos de experiência geral em Comunicação / Audiovisual / Jornalismo ou qualquer outra disciplina relacionada. Este especialista deve ter habilidades para escrever documentos simples a partir de documentos técnicos e excelentes habilidades de comunicação verbal,
- Um cinegrafista de nível BAC+2 com experiência comprovada.

Competências :

- Dominar o uso de ferramentas digitais,
- Ter uma boa capacidade de trabalhar de forma independente, gerenciar vários projetos ao mesmo tempo e cumprir prazos,
- Computação gráfica e habilidades fotográficas são um trunfo.
- Ter equipamentos de produção e comunicação (câmera digital de qualidade, uma câmera profissional,
- Ser capaz de produzir (software de edição, etc.) vídeos curtos sobre os resultados dos projetos é uma mais-valia.

**Qualificações:**

- É necessário um bom domínio de uma das três línguas de trabalho da CEDEAO (inglês, francês, português). Um bom conhecimento linguístico (escrito e oral) de uma segunda língua de trabalho da CEDEAO é uma mais-valia,
- Ter um conhecimento geral do setor agrícola / pecuário na região da África Ocidental e do Sahel,
- Excelentes habilidades de trabalho remoto,
- Muito boa redação, síntese e habilidades analíticas,

#### **5. Localização, duração da missão**

- A Agência a ser contratada trabalhará a partir e em seu país de residência.
- A duração da missão é de um ano, renovável com base num desempenho anual satisfatório.

#### **6. Formulário de candidatura**

O processo de candidatura é composto por:

- Uma oferta técnica que inclui:
  - a. Uma carta de apresentação,
  - b. Uma apresentação resumida da Agência e suas experiências exclusivamente relacionadas ao serviço,

- c. Comprovante de reconhecimento oficial da agência no país de residência,
  - d. Um resumo do curriculum vitae dos principais peritos que podem trabalhar no serviço, destacando claramente: (i) a sua formação académica e profissional, (ii) as suas competências técnicas, (iii) a lista de serviços similares prestados, bem como os dados de contacto das pessoas de referência para cada um dos serviços indicados,
  - e. Um portfólio de trabalhos semelhantes feitos anteriormente
- Uma oferta financeira.